ensaio

Portfólio de Treinamentos · 2026

Núcleo Clientes

Inovação, ExOps e Melhoria Contínua



Aprendizado é apenas o começo: transformação é o destino.

POSICIONAMENTO

Os dois pilares do Núcleo de Clientes

Geração de Valor, Parceria com Cliente e CX

Torne as áreas de contato com cliente em geradores de receita & eficiência — o motor é o Sistema de Valor do Cliente.

- **Foco central deste book** — 17 programas e 5 trilhas.
- **Métricas, Customer Experience** e co-criação em parcerias estratégicas.
- **Centralidade no cliente** para times de vendas e atendimento que gera ROI.

Inovação, ExOps e Melhoria Contínua

Métodos, processos e frameworks que aceleram e criam cultura de inovação.

- **Capacidade complementar** do Núcleo de Clientes.
- **Business Design, SAFe, Gestão de Mudança,** Teoria das Restrições e Cultura de Dados.
- **Portfólio detalhado em desenvolvimento** — ver Banco Interno de Slides ao final deste book.

Experiência na frente, excelência no bastidor

PILAR GERAÇÃO DE VALOR, PARCERIA COM CLIENTE E CX

A frente: onde o cliente sente

Transforma as áreas de contato com o cliente em geradoras de receita e eficiência: experiência, relacionamento, métricas e atendimento que gera ROI.

Como no case Claro: *quando a frente melhora, a operação também sente, com menos rechamadas, menos retrabalho e menor custo operacional.*



PILAR INOVAÇÃO, EXOPS E MELHORIA CONTÍNUA

O bastidor: o que a sustenta

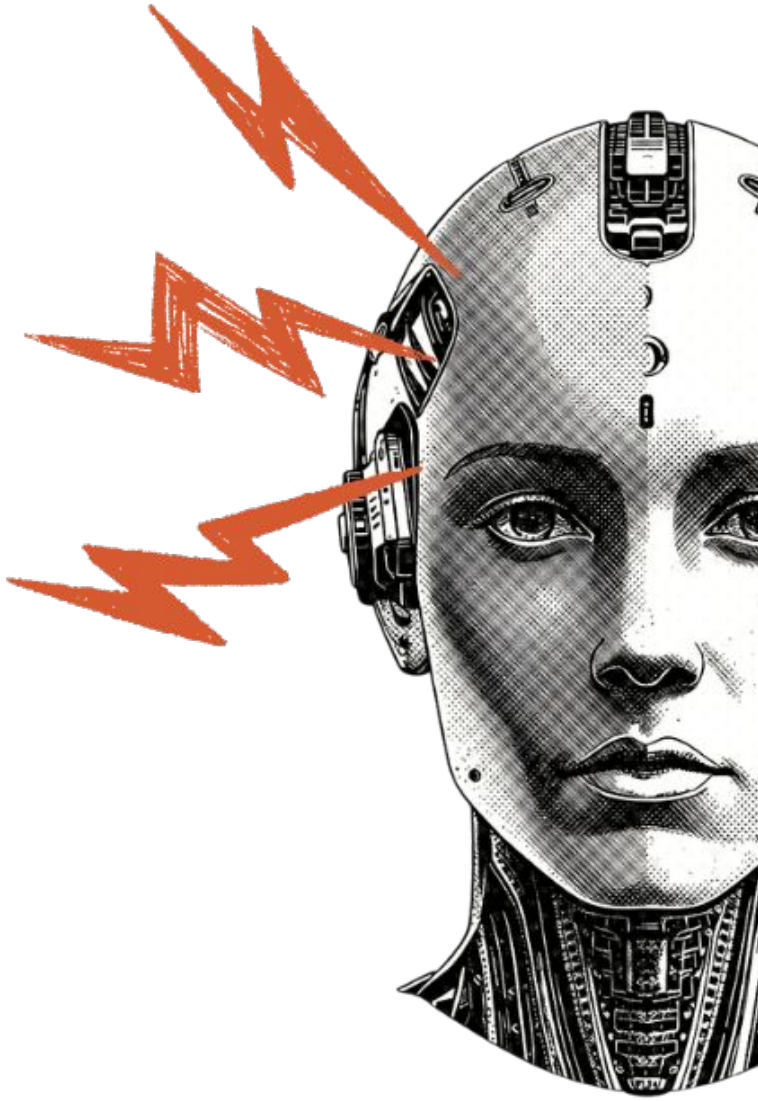
Transforma inovação em capacidade contínua: escolhas de investimento, fluxos, dados, automação e mudança de comportamento que entregam a experiência com eficiência e resultado no DRE.

Juntos, os dois pilares ligam o que o cliente percebe ao que a operação entrega e ao que o DRE registra.

"A melhor experiência do cliente nasce de organizações capazes de inovar continuamente."

Inovação, ExOps e Melhoria Contínua

12 programas e 7 trilhas para conectar inovação, fluxo operacional e resultado financeiro



O ponto de partida

As iniciativas se multiplicam, mas muitas não chegam ao fluxo operacional nem ao resultado

ONDE AS EMPRESAS INVESTEM

01 Inovação

02 Automação

lacuna de conexão

03 Métodos ágeis

04 Melhoria contínua

ONDE O VALOR SE PERDE

Fluxo operacional

Iniciativas que não entram na rotina das áreas

Alocação de capital

Recursos dispersos em projetos que não escalam

Resultado financeiro

Ganhos que não aparecem na margem, no caixa e no DRE

O valor é criado na escolha, entregue no fluxo e confirmado no DRE

Escolha

Quais oportunidades financiar, testar e encerrar

SINTOMA TÍPICO

Ideias aprovadas consomem Capex e Opex e morrem no meio do caminho.

Fluxo

Como coordenar áreas, eliminar gargalos e automatizar com retorno

SINTOMA TÍPICO

Projetos atrasam porque dependências entre áreas travam a execução.

Sustentação

Como transformar novos métodos em rotina e preparar a operação para choques

SINTOMA TÍPICO

A linha de frente resiste aos novos fluxos e a operação acumula desperdícios invisíveis.

Resultado

Margem, caixa e EBITDA visíveis no DRE

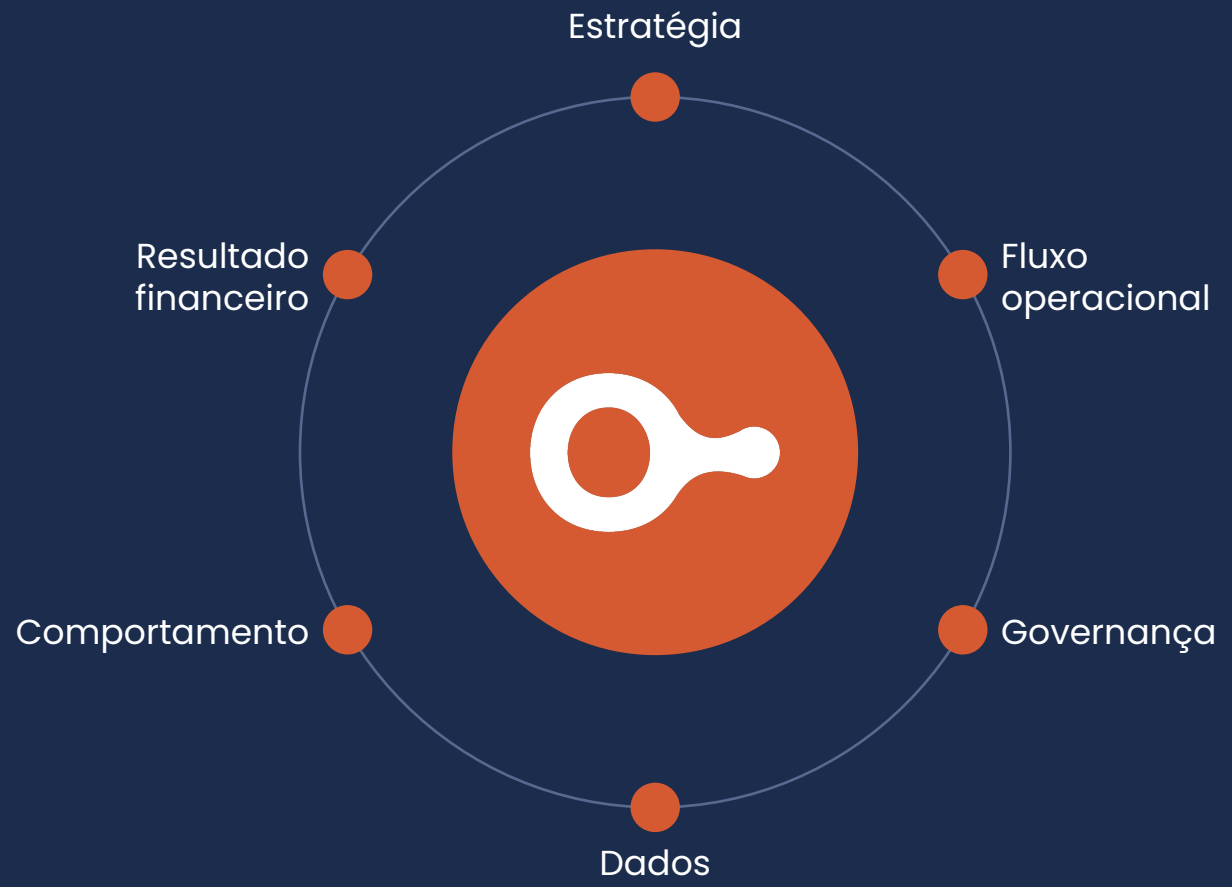
SINTOMA TÍPICO

Cortes pulverizados não fazem o caixa reagir enquanto o gargalo represa o faturamento.

ExOps é a conexão entre estratégia, fluxo operacional, governança, dados, comportamento e resultado financeiro.

Para RH e T&D: desenvolvimento ligado a comportamentos observáveis na rotina.

Para COO e CFO: decisões de fluxo, capacidade e capital avaliadas pelo efeito na margem e no caixa.



Síntese editorial da Ensaio para orientar este portfólio, e não uma definição normativa de mercado.

19

soluções de desenvolvimento para conectar inovação, operação e resultado

Nas próximas páginas, o portfólio aparece organizado em quatro territórios, com um mapa único do desafio ao programa.

12 programas independentes

8h a 24h

Cada programa responde a um desafio específico e entrega um artefato aplicado ao contexto da empresa: canvas, playbook, roadmap, painel ou blueprint.

7 trilhas integradas

24h a 72h

Combinam múltiplos programas do núcleo para desafios sistêmicos, que atravessam áreas, níveis de liderança e prazos executivos.

Quatro territórios, um mesmo centro: o cliente

Inovação e novos negócios

Como transformar oportunidades em negócios viáveis e investir nos projetos certos?

Business Design & Value Stream
Governança e Inovação Corporativa
Gestão de Produtos e Inovação Contínua
Portfólio de Inovação & Alocação de Recursos

Resiliência, adoção e sustentabilidade

Como sustentar a transformação diante de mudanças, riscos e novas exigências operacionais?

Resiliência & Antifragilidade
Gestão da Mudança (ExOps)
Sustainable ExOps & ESG



Fluxo, escala e resultado financeiro

Como eliminar gargalos, coordenar áreas e conectar a operação ao resultado financeiro?

Lean-Agile Scale & ExOps
TOC & Ganho Financeiro
Data-Driven Culture & Métricas

Automação e inteligência operacional

Como usar dados, IA e automação para melhorar processos e preservar conhecimento?

Mineração de Processos & Hiperautomação
Gestão do Conhecimento & Memória

ensaio

Do desafio ao programa, em cada território

TERRITÓRIO		SE O DESAFIO É...	O PROGRAMA INDICADO É	CARGA	MATURIDADE
01	Inovação e novos negócios	*Novos modelos de receita sem viabilidade comprovada* →	Business Design & Value Stream Architecture	**16h**	Estruturar → Operar
		Inovação sem rito de decisão nem orçamento próprio →	Sistema de Governança e Inovação Corporativa	**12h / 16h**	Sensibilizar → Estruturar
		Novos produtos não encontram tração →	Gestão de Produtos e Inovação Contínua	**12h**	Operar → Escalar
		Projetos de inovação consomem recursos sem escalar →	Gestão de Portfólio de Inovação & Alocação de Recursos	**8h / 16h**	Estruturar → Operar
02	Fluxo, escala e resultado financeiro	*Dependências entre áreas travam as entregas* →	Lean-Agile Scale & ExOps (Evolução do SAFe)	**16h / 24h**	Operar → Escalar
		O gargalo que limita caixa e margem não é visível →	Teoria das Restrições (TOC) & Ganho Financeiro	**12h / 16h**	Operar → Escalar
		Indicadores operacionais não se conectam ao DRE →	Data-Driven Culture & Métricas de Negócio	**8h**	Operar → Escalar
03	Automação e inteligência operacional	*Equipes automatizam processos ineficientes* →	Mineração de Processos & Hiperautomação	**8h / 16h**	Estruturar → Operar
		Conhecimento crítico da operação está disperso →	Gestão do Conhecimento & Memória Organizacional	**12h**	Estruturar → Operar
04	Resiliência, adoção e sustentabilidade	*Cadeia de valor vulnerável a choques* →	Resiliência de Negócios & Antifragilidade Operacional	**8h / 12h**	Estruturar → Operar
		Novos métodos e fluxos enfrentam resistência →	Gestão da Mudança para Excelência Operacional (ExOps)	**8h / 12h**	Operar → Escalar
		ESG separado da eficiência operacional →	Sustainable ExOps & ESG Performance	**8h / 12h**	Estruturar → Operar

Quando o desafio atravessa vários territórios, as trilhas integradas combinam programas. Público, entregável e detalhes estão no slide de cada programa.

01

CONEXÃO COM O CLIENTE

Necessidades de mercado viram protótipos de negócio testáveis

Hipóteses validadas toda semana com clientes finais

Território 1 de 4 · Programas

Inovação e novos negócios

Como transformar oportunidades em negócios viáveis e investir nos projetos certos?

Para empresas que precisam escolher melhor onde investir: validar novos modelos de receita, governar a inovação, manter produtos conectados ao mercado e concentrar capital no que escala.

- Business Design & Value Stream Architecture 16h
- Sistema de Governança e Inovação Corporativa 12h / 16h
- Gestão de Produtos e Inovação Contínua 12h
- Gestão de Portfólio de Inovação & Alocação de Recursos 8h / 16h



ensaio

Business Design & Value Stream Architecture

Como testar a viabilidade de um novo modelo de receita antes de investir em escala?

Gestores e líderes de produto aprendem a desenhar, testar e validar novos modelos de receita e fluxos de valor. O programa traduz necessidades de mercado em protótipos de negócio viáveis e mapeia a viabilidade financeira (unit economics) antes de grandes investimentos em escala.

A contratação faz sentido quando

- Uma nova linha de receita, produto ou serviço está em desenho
- A aprovação do investimento exige evidência financeira antes da escala
- Necessidades de mercado ainda não viraram um modelo de negócio testável

PÚBLICO

Alta/Média Liderança

CARGA HORÁRIA

16h

MATURIDADE

Sensibilizar — **Estruturar** — **Operar** — Escalar

ensaio



O que a empresa leva

Business Model & Value Stream Canvas

Projeto conceitual e financeiro de um novo produto, serviço ou fluxo de valor da empresa, com modelagem da proposta de valor, arquitetura de custos, projeção de unit economics e plano de testes de validação no mercado.

Aplicação no negócio

Unit economics mapeados antes de grandes investimentos

Sistema de Governança e Inovação Corporativa

Como decidir, financiar e medir a inovação com o mesmo rigor aplicado ao core business?

Estrutura o sistema operacional da inovação na empresa: governança, rituais de decisão, métricas de portfólio (Innovation Accounting) e orçamentação fracionada (Metered Funding). Permite gerenciar ao mesmo tempo a otimização do core business (Horizonte 1) e a criação de novas frentes de crescimento (Horizontes 2 e 3).

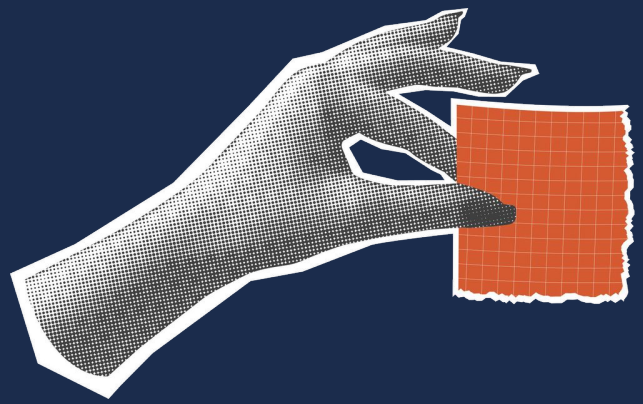
A contratação faz sentido quando

- A inovação ainda depende de patrocínios pontuais, sem rito de decisão
- Core business e novas frentes disputam o mesmo orçamento
- Faltam métricas para avaliar iniciativas em estágio inicial

PÚBLICO
Alta/Média Liderança

CARGA HORÁRIA
12h / 16h

MATURIDADE
Sensibilizar · **Estruturar** · Operar · Escalar



O que a empresa leva

Corporate Innovation Governance Charter

Desenho completo do sistema de inovação da empresa, com matriz de decisão para aprovação de projetos, critérios de Innovation Accounting e modelo de alocação fracionada de capital (Metered Funding).

Aplicação no negócio

Capital liberado em parcelas, conforme evidências

ensaio

Gestão de Produtos e Inovação Contínua

Como manter o backlog conectado a problemas reais de mercado e a metas de rentabilidade?

Product Managers, líderes de inovação e gestores de negócios dominam o ciclo de Continuous Discovery. O treinamento estrutura um fluxo ininterrupto de pesquisas rápidas, testes de hipóteses e prototipagem semanal com clientes finais.

A contratação faz sentido quando

- Produtos são definidos sem contato frequente com clientes
- O backlog cresce por opinião, e não por evidência
- Times de produto precisam de uma rotina de experimentação

PÚBLICO

Média / Primeira Liderança e Especialistas

CARGA HORÁRIA

12h

MATURIDADE

Sensibilizar — Estruturar — **Operar** — **Escalar**

ensaio



O que a empresa leva

Framework de Descoberta & Matriz de Experimentação de Produto

Sistema de rituais e matriz de testes contínuos, com árvore de oportunidades e soluções e protocolos de validação rápida com usuários.

Aplicação no negócio

Backlog alinhado a problemas reais e metas de rentabilidade



O que a empresa leva

Innovation Portfolio Governance Framework

Mapa de projetos da empresa classificado por maturidade, potencial de mercado e risco, com protocolo de priorização, critérios de encerramento (kill criteria) e alocação de recursos fracionados.

Aplicação no negócio

Orçamento concentrado em projetos com capacidade de gerar caixa

ensaio

Gestão de Portfólio de Inovação & Alocação de Recursos

Como concentrar orçamento e talentos nos projetos com real capacidade de escala?

Executivos e gestores de portfólio estruturam rituais de priorização rigorosa e alocação dinâmica de recursos (Capex e Opex). Com matrizes de risco vs. retorno e alinhamento estratégico, aplicam o princípio fail-fast e concentram orçamento e talentos nos projetos com real capacidade de escala e geração de caixa.

A contratação faz sentido quando

- Há muitos projetos em andamento e poucos chegam à escala
- Não existe critério explícito para encerrar iniciativas
- Capex e Opex de inovação são distribuídos sem comparação de risco e retorno

PÚBLICO

Alta/Média Liderança

CARGA HORÁRIA

8h / 16h

MATURIDADE

Sensibilizar — **Estruturar** — **Operar** — Escalar

02

CONEXÃO COM O CLIENTE

Capacidade produtiva concentrada no que mais pesa na experiência do cliente

KPIs que ligam a ponta operacional à experiência e ao DRE

Território 2 de 4 · Programas

Fluxo, escala e resultado financeiro

Como eliminar gargalos, coordenar áreas e conectar a operação ao resultado financeiro?

Para empresas em que a estratégia existe, mas o fluxo trava: dependências entre áreas, gargalos que represam o faturamento e indicadores que não chegam ao DRE.

- Lean-Agile Scale & ExOps (Evolução do SAFe) 16h / 24h
- Teoria das Restrições (TOC) & Ganho Financeiro 12h / 16h
- Data-Driven Culture & Métricas de Negócio 8h



ensaio

Lean-Agile Scale & ExOps (Evolução do SAFe)

Como fazer múltiplos times e departamentos executarem a estratégia com alinhamento e velocidade?

Reorganiza o fluxo de valor da empresa para que várias equipes executem a estratégia com governança descentralizada. O programa ensina a eliminar gargalos de coordenação, gerenciar dependências complexas e concentrar a capacidade produtiva nos objetivos de maior impacto na experiência do cliente e no DRE.

A contratação faz sentido quando

- A estratégia está definida, mas os projetos atrasam
- Dependências entre áreas travam a execução
- Cada departamento opera com prioridades próprias

PÚBLICO

Alta/Média Liderança

CARGA HORÁRIA

16h / 24h

MATURIDADE

Sensibilizar — Estruturar — **Operar** — **Escalar**



O que a empresa leva

Modelo de Governança & Planejamento Integrado de Entregas

Nova arquitetura de coordenação entre departamentos, com rito periódico de alinhamento de prioridades, mapa de dependências entre equipes e matriz de OKRs integradas para a operação.

Aplicação no negócio

Capacidade produtiva voltada à experiência do cliente e ao DRE



O que a empresa leva

Playbook de Resolução de Gargalos & Geração de Ganho

Identificação do gargalo primário do modelo operacional, plano de reconfiguração de capacidade entre áreas e novo modelo de decisão financeira focado na velocidade de geração de caixa (Throughput Accounting).

Aplicação no negócio

Decisões guiadas por margem bruta e fluxo de caixa

ensaio

Teoria das Restrições (TOC) & Ganho Financeiro

Qual é o gargalo que limita o resultado global da empresa?

A alta gestão e as lideranças de operações aplicam a Teoria das Restrições para identificar e desobstruir o gargalo mestre da empresa. Com a Contabilidade do Ganho (Throughput Accounting), passam a decidir Capex e alocação de recursos pelo aumento da margem bruta e do fluxo de caixa.

A contratação faz sentido quando

- Cortes de custo pulverizados não fazem o caixa reagir
- Decisões de Capex não consideram onde está a restrição
- Áreas melhoram indicadores locais sem efeito no resultado global

PÚBLICO
Alta Liderança

CARGA HORÁRIA
12h / 16h

MATURIDADE
Sensibilizar · Estruturar · **Operar** · **Escalar**

Data-Driven Culture & Métricas de Negócio

Como provar no resultado financeiro o ganho de eficiência de uma melhoria?

Gestores de processos, produto e operações constroem a arquitetura de indicadores da área (DRE, LTV, CAC, OEE, Cycle Time) e formulam hipóteses quantitativas para otimizar fluxos. O programa ensina a identificar fricções, eliminar desperdícios e provar o ganho de eficiência no resultado financeiro.

A contratação faz sentido quando

- Indicadores operacionais não se conectam ao DRE
- Melhorias são relatadas sem evidência financeira
- Cada área mede desempenho de um jeito diferente

PÚBLICO

Alta, Média e Primeira Liderança

CARGA HORÁRIA

8h

MATURIDADE

Sensibilizar · Estruturar · **Operar** · **Escalar**

ensaio



O que a empresa leva

Painel de Indicadores de Valor & DRE Operacional

Estrutura de KPIs encadeados que conectam a ponta operacional ao desempenho financeiro e à experiência do cliente.

Aplicação no negócio

Ganho de eficiência demonstrado no resultado financeiro

03

CONEXÃO COM O CLIENTE

Atritos, desvios e retrabalhos eliminados no fluxo real

Conhecimento da operação acessível a quem executa o processo

Território 3 de 4 · Programas

Automação e inteligência operacional

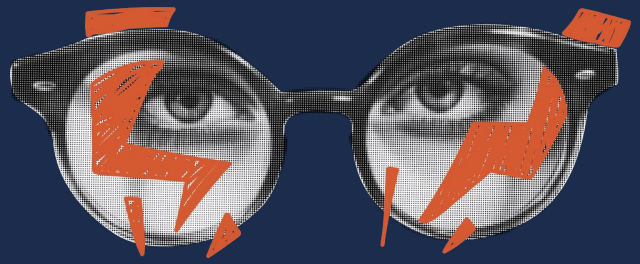
Como usar dados, IA e automação para melhorar processos e preservar conhecimento?

Para empresas que querem automatizar com retorno e transformar conhecimento disperso em apoio diário à operação, a partir de dados reais de processo e IA.

- Mineração de Processos & Hiperautomação 8h / 16h
- Gestão do Conhecimento & Memória Organizacional 12h



ensaio



O que a empresa leva

Process Mining & Automation Roadmap

Diagnóstico radiografado dos processos da área, com matriz de priorização de automação baseada em ROI, eliminação de retrabalhos e desenho do fluxo hiperautomatizado.

Aplicação no negócio

Automação priorizada por ROI e redução de custos

Mineração de Processos & Hiperautomação

O que realmente acontece nos processos e quais deles automatizar primeiro?

Aplica ferramentas de Process Mining e inteligência artificial para mapear fluxos operacionais reais a partir de dados digitais, identificando atritos, desvios e oportunidades de automação de ponta a ponta. Estrutura um roteiro de Hiperautomação que prioriza os processos de maior retorno financeiro e redução de custos operacionais.

A contratação faz sentido quando

- A empresa investiu em automação e não viu economia real
- Fluxos confusos estão sendo automatizados como estão
- O processo documentado difere do processo executado

PÚBLICO

Média / Primeira Liderança

CARGA HORÁRIA

8h / 16h

MATURIDADE

Sensibilizar — **Estruturar** — **Operar** — Escalar

Gestão do Conhecimento & Memória Organizacional

Como transformar conhecimento tácito e documentos dispersos em apoio diário à operação?

Gestores de processos, conhecimento e TI estruturam uma arquitetura de Memória Organizacional Inteligente, alimentada por IA e bases de conhecimento centralizadas (Wiki/RAG). O programa ensina a mapear, documentar e indexar o conhecimento tácito de forma automatizada, transformando dados dispersos em assistentes virtuais de processos internos.

A contratação faz sentido quando

- Equipes perdem tempo procurando arquivos e informações
- O volume de chamados internos é alto e repetitivo
- O conhecimento da operação não está documentado

PÚBLICO

Média / Primeira Liderança e Especialistas

CARGA HORÁRIA

12h

MATURIDADE

Sensibilizar — **Estruturar** — **Operar** — Escalar

ensaio



O que a empresa leva

Institutional Knowledge Base & AI Assistant Blueprint

Arquitetura de gestão do conhecimento com a implementação do primeiro assistente virtual de inteligência operacional (RAG interno), configurado com as documentações e processos da área.

Aplicação no negócio

Primeiro assistente de IA operacional configurado na área

04

CONEXÃO COM O CLIENTE

Operação preparada para choques que o cliente sentiria

ESG que responde à cobrança de clientes e investidores

Território 4 de 4 · Programas

Resiliência, adoção e sustentabilidade

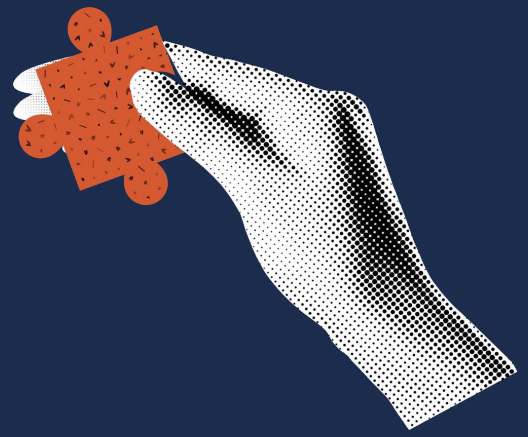
Como sustentar a transformação diante de mudanças, riscos e novas exigências operacionais?

Para empresas que precisam que a transformação dure: cadeia de valor preparada para choques, novos métodos adotados na rotina e ESG convertido em eficiência.

- Resiliência de Negócios & Antifragilidade Operacional 8h / 12h
- Gestão da Mudança para Excelência Operacional (ExOps) 8h / 12h
- Sustainable ExOps & ESG Performance 8h / 12h



ensaio



O que a empresa leva

Framework Antifragilidade Operacional

Mapeamento de estresse da operação (stress testing), com diagnóstico de vulnerabilidades críticas, pontos de redundância estratégica e planos de contingência ágil para transformar choques em ganhos de mercado.

Aplicação no negócio

Choques convertidos em aprendizado e vantagem de mercado

ensaio

Resiliência de Negócios & Antifragilidade Operacional

Onde estão as vulnerabilidades invisíveis da sua cadeia de valor?

Executivos e gestores de operações desenham arquiteturas operacionais e financeiras antifrágeis. O programa ensina a mapear vulnerabilidades invisíveis, criar redundâncias inteligentes e estruturar processos que resistem a choques e crises de mercado e fortalecem o negócio a cada disrupção.

A contratação faz sentido quando

- A operação depende de parceiros críticos voláteis
- Crises recentes expuseram pontos frágeis da cadeia
- Planos de contingência não existem ou nunca foram testados

PÚBLICO

Alta/Média Liderança

CARGA HORÁRIA

8h / 12h

MATURIDADE

Sensibilizar · **Estruturar** · **Operar** · Escalar

Gestão da Mudança para Excelência Operacional (ExOps)

Por que novos processos e ferramentas não se tornam rotina?

Lideranças, gestores de processos e agentes de melhoria aprendem a orquestrar a adoção sustentável de novos métodos, fluxos de trabalho e ferramentas. O programa ensina a vencer a resistência cultural às mudanças de rotina, acelerar a curva de aprendizado e criar rituais de acompanhamento da transição.

A contratação faz sentido quando

- A linha de frente resiste aos novos fluxos
- Implantações recentes voltaram ao jeito antigo
- O novo método precisa chegar ao chão de fábrica ou ao atendimento

PÚBLICO

Média / Primeira Liderança

CARGA HORÁRIA

8h / 12h

MATURIDADE

Sensibilizar · Estruturar · **Operar** · **Escalar**



O que a empresa leva

ExOps Change & Adoption Blueprint

Plano tático de transição para novos processos, com Matriz de Atrito Operacional, Protocolos de Transição de Hábitos e Adoção Ágil e Plano de Comunicação e Engajamento de Chão de Fábrica.

Aplicação no negócio

Novos fluxos sustentados no comportamento da operação



O que a empresa leva

Green Lean Blueprint

Plano de otimização de processos operacionais com foco na eliminação de desperdícios de recursos, com indicadores de redução de custos e pegada de carbono integrados ao DRE.

Aplicação no negócio

Redução de custos e de carbono integrada ao DRE

ensaio

Sustainable ExOps & ESG Performance

Como transformar a agenda ESG em redução de custos?

Gestores de operações, supply chain e sustentabilidade integram métricas socioambientais (ESG) aos rituais de melhoria contínua e Lean Management. Com Green Lean, cortam desperdícios de energia, matéria-prima, frete e pegada de carbono.

A contratação faz sentido quando

- ESG é tratado como compliance, separado da eficiência
- Metas de carbono não conversam com custos operacionais
- Clientes e investidores cobram ESG com reflexo financeiro

PÚBLICO

Alta e Média Liderança

CARGA HORÁRIA

8h / 12h

MATURIDADE

Sensibilizar — **Estruturar** — **Operar** — Escalar

Soluções integradas para desafios sistêmicos

7

As trilhas combinam múltiplos programas do núcleo para transformações que atravessam áreas, níveis de liderança e prazos executivos.

Uma trilha costuma fazer mais sentido quando

- o problema envolve mais de uma área ou mais de um nível de liderança;
- há pressão por resultado em prazo definido, como os 60 dias do Sprint Executivo ou os 90 dias do Turnaround;
- a mudança precisa chegar da diretoria à linha de frente;
- um único entregável não resolve a causa do problema.

A combinação final de conteúdos de cada trilha é definida no diagnóstico com a organização.

As sete trilhas vão de 24h a 72h, do alinhamento executivo à academia corporativa

TRILHA	CARGA HORÁRIA	Sensibilizar	Estruturar	Operar	Escalar
Academia Corporativa de Transformação ExOps	72h	○	●	●	●
Escala Ágil Organizacional & Governança de Fluxo	56h	○	●	●	●
Da Descoberta ao Fluxo de Valor de Novos Negócios	44h	○	●	○	○
Automação Inteligente, Dados & Memória Operacional	40h	○	●	●	●
Turnaround de Eficiência & Desbloqueio Rápido de Caixa no DRE	36h	○	○	●	●
Cadeias de Valor Antifrágeis & Sustentabilidade Operacional	32h	○	●	●	○
Sprint Executivo: Governança de Capital & Portfólio de Inovação	24h	●	●	○	○

72h

A trilha mais ampla do portfólio

Da cúpula financeira ao chão de fábrica e ao atendimento, com Alta, Média e Primeira Liderança e Especialistas na mesma jornada.



Trilha integrada · 72h

Academia Corporativa de Transformação ExOps

Alta, Média e Primeira Liderança e Especialistas

Sensibilizar — **Estruturar** — **Operar** — **Escalar**

PARA QUEM

Organizações que estabelecem contratos corporativos anuais ou programas globais de reestruturação operacional.

A DOR DO CONTRATANTE

"A diretoria cobra aumento de eficiência e corte de despesas, mas as iniciativas de melhoria são dispersas, as áreas operam em silos e a linha de frente resiste aos novos fluxos."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Conectar a cúpula financeira ao chão de fábrica e ao atendimento para eliminar burocracias, digitalizar fluxos e instalar cultura de dados e melhoria contínua de ponta a ponta.

POR QUE INTEGRAR

O problema atravessa todos os níveis, da alta liderança aos especialistas. Iniciativas isoladas tendem a reforçar os silos que a academia precisa desfazer.

Trilha integrada · 24h

Sprint Executivo: Governança de Capital & Portfólio de Inovação

Alta/Média Liderança



PARA QUEM

Alta liderança e Conselho diante da dispersão de capital em dezenas de projetos de inovação sem escala ou tração comercial.

A DOR DO CONTRATANTE

"Ideias aprovadas consomem Capex e Opex, mas morrem no meio do caminho porque não há critérios de investimento fracionado nem de encerramento rápido."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Alinhamento rápido, em até 60 dias, sobre como investir e quando encerrar iniciativas inviáveis.

POR QUE INTEGRAR

A decisão de capital envolve o colegiado executivo ao mesmo tempo, e o formato concentrado acompanha esse prazo.

Trilha integrada · 36h

Turnaround de Eficiência & Desbloqueio Rápido de Caixa no DRE

Alta, Média e Primeira Liderança



PARA QUEM

Empresas sob pressão emergencial do Conselho ou do CFO para recuperar margens e recompor o EBITDA em 90 dias.

A DOR DO CONTRATANTE

"A margem encolheu e a empresa corta custos pulverizados em todos os departamentos, mas o caixa não reage porque o verdadeiro gargalo continua represando o faturamento."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Intervenção tática sobre o gargalo operacional, sem cortes lineares destrutivos.

POR QUE INTEGRAR

Finanças, operação e liderança precisam agir sobre a mesma restrição, no mesmo prazo.

Trilha integrada · 44h

Da Descoberta ao Fluxo de Valor de Novos Negócios

Alta, Média e Primeira Liderança e Especialistas

Sensibilizar **Estruturar** Operar Escalar

PARA QUEM

Times de Produto, Inovação e Negócios que desenham ou reformulam linhas de receita, produtos ou serviços digitais.

A DOR DO CONTRATANTE

"A empresa lança produtos desenhados a portas fechadas, que não encontram tração comercial, custam caro para operar e não atingem viabilidade financeira."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Comprovar tração de mercado e viabilidade de margem antes do ganho de escala.

POR QUE INTEGRAR

A jornada vai da descoberta com clientes ao fluxo de valor. Separadas, essas etapas perdem a ligação entre mercado e margem.

Trilha integrada · 40h

Automação Inteligente, Dados & Memória Operacional

Média / Primeira Liderança e Especialistas

Sensibilizar **Estruturar** **Operar** **Escalar**

PARA QUEM

Áreas de Operações, TI e Negócios com sobrecarga de trabalho manual repetitivo, excesso de chamados internos e ferramentas digitais com baixo retorno comprovado.

A DOR DO CONTRATANTE

"As equipes perdem horas procurando arquivos e preenchendo planilhas; a empresa comprou automação, mas automatizou fluxos confusos sem gerar economia real."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Automação apoiada em processos compreendidos, dados confiáveis e memória operacional acessível.

POR QUE INTEGRAR

Automação, dados e conhecimento dependem uns dos outros. Tratar apenas um deles tende a repetir o problema.

Trilha integrada · 56h

Escala Ágil Organizacional & Governança de Fluxo

Alta, Média e Primeira Liderança e Especialistas



PARA QUEM

Companhias em rápido crescimento, em reorganização pós-fusão (M&A) ou com feudos entre áreas, onde a agilidade da tecnologia não se reflete nas entregas do negócio.

A DOR DO CONTRATANTE

"A estratégia é definida pela diretoria, mas os projetos atrasam meses porque cada departamento tem prioridades conflitantes e as dependências entre áreas travam a execução."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Governança de fluxo que alinha prioridades e dependências entre áreas para que a estratégia chegue às entregas.

POR QUE INTEGRAR

A coordenação entre áreas só muda quando diretoria, gestores e times mudam juntos.

Trilha integrada · 32h

Cadeias de Valor Antifrágeis & Sustentabilidade Operacional

Alta, Média e Primeira Liderança



PARA QUEM

Empresas de Serviços, Tecnologia, Varejo, Saúde ou Indústria com custos operacionais em alta, parceiros críticos voláteis e cobrança de clientes e investidores por ESG com resultado financeiro.

A DOR DO CONTRATANTE

"A sustentabilidade e as metas de ESG são tratadas como compliance burocrático, enquanto a operação acumula desperdícios invisíveis sem reflexo positivo na última linha do DRE."

TRANSFORMAÇÃO PRETENDIDA

Cadeia de valor preparada para choques e práticas ESG convertidas em margem e eficiência comprovadas.

POR QUE INTEGRAR

Resiliência e sustentabilidade olham para o mesmo mapa de cadeia de valor e para os mesmos desperdícios.

Próximo passo

Onde a sua organização perde valor hoje: na escolha, no fluxo ou na capacidade de sustentar a mudança?



Na escolha

Território 01 · 4 programas

Inovação e novos negócios

No fluxo

Territórios 02 e 03 · 5 programas

Fluxo, escala e resultado financeiro · Automação e inteligência operacional

Na sustentação da mudança

Território 04 · 3 programas

Resiliência, adoção e sustentabilidade

Se o desafio atravessa os três, uma trilha integrada ou a Academia Corporativa podem fazer mais sentido.



Vamos conversar sobre o sistema de liderança do seu negócio?

Contato

cmartinelli@ensaio.cc

+55 11 99876-5095

Nosso conteúdo

www.ensaio.cc

ensaio